

Dr. Craig Keener, Atos, Aula 12, Atos 9

© 2024 Craig Keener e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Craig Keener em seu ensino sobre o livro de Atos. Esta é a sessão 12 de Atos 9.

Bem, Saulo tem prendido pessoas, mas agora Saulo é preso pelo próprio Senhor. Você já pensou que Deus não poderia usá-lo ou que Deus não poderia usá-lo muito? Bem, se Deus pode usar Saul, Deus pode usar qualquer um de nós.

Na verdade, essa aplicação é feita até mesmo em 1 Timóteo, capítulo 1. Deus mostra aqui seu poder soberano. O perseguidor se torna um agente da graça. E lemos isso às vezes, como na literatura dos Macabeus, onde Deus intercepta um perseguidor, mas aqui Deus realmente faz dele um vaso para seus próprios propósitos.

Saul inicia este nível de perseguição. É por isso que você tem paz em 9:31 após sua conversão e depois dos apóstolos garantirem que ele saia da cidade. Mas Saulo é quem inicia este nível de perseguição.

Ele vai buscar cartas de recomendação do sumo sacerdote. As cartas de recomendação eram uma forma epistolar muito comum naquela época porque, se você quisesse progredir, precisava de alguém para ajudá-lo. E então, você iria até alguém de posição social mais elevada e ele escreveria uma carta de recomendação para um de seus colegas ou às vezes para alguém que fosse subordinado.

E Cícero era um mestre nisso. Na verdade, o livro 13 de uma das coletâneas de suas cartas são apenas cartas de recomendação. E você também tem muitas outras cartas de recomendação da antiguidade.

Mas de alguma forma Cícero era tão mestre nisso que aprendeu a escrever diferentes cartas de recomendação para pessoas diferentes. De vez em quando ele dizia para mais de uma pessoa: esse cara é o melhor. Não posso recomendar ninguém como ele.

Como Paulo diz sobre Timóteo no capítulo dois de Filipenses, Cícero disse isso para um pouco mais de uma pessoa, mas geralmente reservava isso para apenas algumas. Mas outras vezes ele dizia, mostre-me sua lealdade para comigo. Você é meu amigo e por isso sei que fará ainda mais do que peço.

O tipo de cartas de recomendação que temos no Novo Testamento, Filemon, ou cobrando uma dívida. A reciprocidade era uma grande questão social naquela época. Então, você me deve um favor.

Bem, este é um momento para eu aproveitar isso. Eles normalmente não colocariam as coisas dessa maneira. Ou eu lhe devo um favor se você fizer isso por mim.

Estou em dívida com você. Custe o que custar, eu pagarei. Coisas assim que temos nas cartas de recomendação do Novo Testamento.

Algumas de nossas cartas no Novo Testamento são parciais, parte delas é uma carta de recomendação. Febe é recomendada, Romanos 16, 1 e 2, e assim por diante. Bem, de qualquer forma, Saulo quer cartas de recomendação do sumo sacerdote.

Isso seria muito convincente. Isso sugeriria que o sumo sacerdote apoiasse a sua missão. Conversamos anteriormente sobre como ele poderia ter obtido acesso ao sumo sacerdote.

Bem, o sumo sacerdote neste momento teria sido Caifás. Normalmente, um jovem teria mais dificuldade em ter acesso ao sumo sacerdote. Mas lembre-se de Gálatas 1.14, Saulo está avançando entre seus pares.

22.3, que ele é aluno de Gamaliel sugere que ele é de uma família rica. Portanto, o fato de ele ser helenista não contaria muito contra ele. Quero dizer, os principais sacerdotes, vocês olham as inscrições nas tumbas, as inscrições nas tumbas geralmente estão em grego.

Eles valorizavam a cultura grega mais ampla do mundo do Mediterrâneo Oriental. O sumo sacerdote era respeitado pelas comunidades judaicas fora da Judéia e da Galiléia, fora da Palestina. O sumo sacerdote já não tinha necessariamente autoridade para extradição como no período macabeu.

Ele não governava tudo sozinho, mas o sumo sacerdote era respeitado e as sinagogas da diáspora provavelmente ficariam felizes em cooperar com ele, se pudessem. Também no capítulo nove, versículo dois, lemos sobre o caminho. Curiosamente, Saulo está realmente viajando, a caminho de Damasco.

Diz-se numa das passagens que usa a mesma palavra grega hodos, he hodos. Mas a frase, o caminho, é claro, a sabedoria judaica falava do caminho da verdade e do caminho da justiça em oposição ao caminho da loucura e assim por diante. Os essênios afirmavam que pregavam o caminho divino, o caminho certo que se deveria seguir.

E claro, João Batista veio proclamando o caminho do Senhor, endireitando o caminho para o novo êxodo. Portanto, não é de surpreender que o movimento tenha sido chamado de caminho. Nos Estados Unidos, não podemos realmente chamar nossas igrejas assim porque uma seita se apropriou desse nome.

Mas, em qualquer caso, esse foi um nome escolhido que o movimento cristão primitivo usou para si mesmo. Os essênios também teriam gostado de usar isso para si próprios. Ele está a caminho de Damasco.

Essa é uma longa jornada. São 135 milhas ou 220 quilômetros ao norte de Jerusalém. Isso levaria provavelmente seis dias a pé para o viajante médio neste período.

Havia vários essênios em Damasco, a menos que isso esteja indicado simbolicamente no documento de Damasco, o que pode ser, há um pouco de debate sobre isso. Mas, em todo caso, fala das sinagogas de Damasco. A maioria destes não teria sido essênios, mas havia sinagogas em Damasco.

Obviamente, são sinagogas no plural. Você não poderia colocar tudo isso em uma sinagoga por qualquer meio conhecido por nós útil na arquitetura antiga. De acordo com Josefo, havia mais de 20.000 judeus vivendo lá.

Então, você precisava de várias sinagogas. Na verdade, Josefo nos diz que houve cerca de 18.000 judeus massacrados ali no ano 66. Portanto, eles tinham uma comunidade judaica considerável.

Paulo foi a pé ou não? Bem, isso é uma pergunta. Se ele fosse a cavalo, não demoraria seis dias inteiros. Teria sido muito mais rápido.

Mas no capítulo nove e versículo três, Saulo e seus companheiros são surpreendidos por uma luz vinda do céu. E já lemos sobre Deus se revelando no Monte Sinai. Estêvão fala sobre isso em Atos, capítulo sete.

Pois bem, esta luz do céu seria entendida como a Shekinah, a presença de Deus, a glória de Deus. E isso acontece diversas vezes nas teofanias, inclusive na teofania que acompanha um chamado divino. Acontece no capítulo três de Êxodo, na sarça ardente.

Acontece em Isaías capítulo seis, onde Isaías vê a glória do Senhor. Acontece no capítulo um de Ezequiel. Cada uma dessas passagens tem um chamado divino.

Não é relatado em todos os casos. Não é relatado no caso de Jeremias, nem exatamente no caso de Gideão. Embora no caso de Gideão e no caso de Manoá, em Juízes seis e Juízes 13, o anjo faça algumas coisas interessantes, surpreendentes e gloriosas.

Mas de qualquer forma, no capítulo nove e versículo três, isso está associado a uma teofania. Na verdade, Lucas esperaria até mesmo um público que não conhecesse o Antigo Testamento, embora ele espere que seu público conheça bastante o Antigo

Testamento, mas mesmo um público que não conhecesse o Antigo Testamento reconheceria o que é isso, porque em Jesus ' nascimento, a glória do Senhor brilha ao redor dos pastores quando lhes é feito o anúncio do nascimento de Jesus. E neste ponto, Saulo deveria saber e seus companheiros deveriam saber que este é o Senhor.

Este é Deus. Mas Saul terá dificuldade em engolir isso. Então, capítulo nove, versículo quatro, ele cai no chão.

Bem, isso era comum nas revelações divinas ou angélicas, tanto no Antigo Testamento como na literatura judaica. Você encontra isso em Daniel várias vezes com anjos. Ele cai no chão.

Saulo, Saulo, seu nome é duplicado. Por que é que? Gênesis 22:11, Abraão, Abraão é um anjo do Senhor como o anjo do Senhor o chama. E no capítulo 46 e versículo dois de Gênesis, Jacó, Jacó, como o Senhor fala com ele em uma visão noturna.

Êxodo capítulo três e versículo quatro, Moisés, Moisés em seu chamado. Primeiro Samuel capítulo três e versículo 10, Samuel, Samuel. Então, às vezes, quando Deus falava e tinha algo muito importante a dizer, o nome era duplicado.

E alguns desses casos foram casos muito legais. Então, Saulo pode estar esperando algo bom, mesmo que ele tenha caído, bem, ou caiu do cavalo ou caiu do chão. Mas Jesus não diz nada de bom.

Exatamente. Ele diz: Saulo, Saulo, por que você me persegue? Saulo, como ele pode estar perseguindo o Senhor? Como ele pode estar perseguindo a Deus? Mas lembre-se do que Jesus disse no primeiro volume de Lucas, Lucas capítulo 10 e versículo 16. Se eles rejeitarem você, eles rejeitam a mim.

Eles recebem você, eles me recebem. Saulo tem perseguido os seguidores de Jesus. Ele está, portanto, perseguindo Jesus.

O que eles fazem conosco quando proclamamos o nome do Senhor, eles fazem ao Senhor. Na verdade, o próprio Paulo diz algo assim mais tarde, quando os coríntios, alguns deles, estão sendo movidos em direção aos seus rivais que estão pregando um falso evangelho. E Paulo diz, você sabe, como embaixadores de Cristo, imploramos que vocês se reconciliem com Deus.

E no contexto, basicamente, ele está dizendo, você precisa se reconciliar conosco para se reconciliar com Deus, porque somos agentes de Deus para você. Bem, isso pode ser facilmente abusado. As pessoas têm abusado muito disso.

E queremos ter cuidado para nunca fazer isso. Mas, tendo dito isso, ao falarmos por Cristo, ao deixarmos as pessoas conhecerem Cristo, agimos como seus agentes, como seus representantes. Bem, Saul está confuso agora.

Ele não quer admitir o óbvio. Quem é você, Senhor? É uma teofania óbvia, mas como pode Paulo estar perseguindo a Deus? E então, você sabe, Senhor Kuria, é um título respeitoso, mas usado no vocativo, usado como endereço direto, cúria no endereço do diretor Curia. Pode significar senhor, mas também pode significar algo mais forte.

Pode significar Senhor. Pode significar o Senhor divino. Então, você sabe, isso é Deus? Isto é um anjo? O que está acontecendo aqui? E Jesus responde no capítulo seis, bem, Jesus responde, eu sou Jesus a quem você está perseguindo.

Mas no versículo seis, ele diz, vá a Damasco e você receberá mais instruções lá. Ele lhe dirá o que você deve fazer. E em grego, esta linguagem do que você deve fazer na verdade ecoa o que também temos em 237, onde as multidões dizem: o que devemos fazer para sermos salvos? E Pedro diz: arrependa-se.

Ou no capítulo 16, versículo 30, o que devo fazer para ser salvo? O carcereiro filipense pergunta. Bem, Paul está prestes a descobrir o que deve fazer. O que ele deve fazer para reconhecer Jesus como Senhor é abraçar a missão que Deus tem para ele.

No versículo oito, ele descobre que foi cegado. Ora, Deus às vezes cegava as pessoas para evitar um propósito maligno. Lembre-se de que em Gênesis capítulo 19 e versículo 11, os homens de Sodoma estão cegos.

Segundo Reis, capítulo seis, um exército inteiro fica cego e Eliseu os leva para outro lugar. Pelo menos eles estão cegos em termos do que realmente é o ambiente ao seu redor. E Eliseu os leva a um lugar onde são capturados e então os propósitos são benevolentes para eles no longo prazo.

Mas isso provavelmente também é semelhante ao fato de Zacarias ter ficado mudo em Lucas, capítulo um. Exceto que Zacarias era um personagem imperfeito, mas bom. E Saul neste ponto tem sido um mau caráter.

Pensando que estava fazendo a vontade de Deus, mas estava claramente errado. Ele jejua por três dias de acordo com o versículo nove. Três dias não era incomum para um jejum, mas sem água causaria desidratação, especialmente em uma área muito seca do mundo.

No Judaísmo, muitas vezes era acompanhado de luto ou arrependimento. A propósito, normalmente você não quer fazer um jejum de três dias sem água. Na verdade, é perigoso para os rins fazer longos jejuns sem água.

Embora Deus tenha feito um milagre para Moisés e assim por diante. Mas de qualquer forma, houve pessoas que fizeram isso e Saulo faz isso neste caso. Quero dizer, isso é vida ou morte.

Ele não consegue acreditar, mas precisa acreditar que está do lado errado. Ele pensava que estava servindo a Deus. Ele pensou que estava servindo a Torá.

E descobre que basicamente tudo em que acredita precisa ser repensado. Assim, no Judaísmo, o jejum era frequentemente usado para luto ou arrependimento. Ele realmente tem motivos para arrependimento.

Geralmente no Novo Testamento isso é associado à oração e é isso que ele está fazendo. E descobrimos mais tarde que ele também teve uma visão. Descobrimos isso não porque Lucas tenha que narrá-lo.

Ele apenas nos diz; ele apenas nos informa disso ao contar que Jesus disse a Ananias que Saulo tinha tido um. Capítulo nove, versículos 10 a 19. Lemos sobre a missão de Ananias.

Pois bem, Jesus chama Ananias e Ananias responde com muito respeito, com muita obediência. Aqui estou, você sabe, no Antigo Testamento, Hineni. 1 Samuel capítulo três, versículo 10, você sabe, o Senhor está chamando Samuel e Eli, o sacerdote diz, bem, ok, finalmente, Eli descobre isso.

Este é o Senhor chamando o menino e ele diz, da próxima vez que você disser: Senhor fala, seu servo escuta. Então ele vai e se deita e o Senhor o chama novamente pela terceira vez. E Samuel diz, aqui estou.

Ou Isaías em seu chamado. Aqui estou. Aqui estou eu. Ananias vai ser muito obediente.

Ele está tão feliz que Jesus está aparecendo para ele. E então ele recebe suas instruções. Você deveria ir até Saulo de Tarso.

Ah, espere um minuto. Já ouvi falar desse Saulo. Agora esse Saulo é, você sabe, Jesus aparece para Saulo, e Saulo a princípio fica tipo, quem é você? Agora ele aparece para Ananias e Ananias diz, não sei se é uma boa ideia.

Ouvi dizer que ele veio aqui para nos perseguir. Bem, isso não é da conta dele. Se o Senhor lhe der instruções, mesmo que isso lhe cause problemas, você precisa fazê-lo.

Mas o Senhor diz que ele é um vaso escolhido para minha honra. E isso é algo que será repetido três vezes no livro de Atos. Em um lugar, Paulo pode narrá-lo de uma

forma mais breve e deixar de fora o envolvimento de Ananias, mas certamente cabe a ele mencionar Ananias, um homem devoto de acordo com a lei, quando fala às multidões de Jerusalém em Atos, capítulo 22.

O Senhor fala seu chamado diretamente a Saulo e isso é narrado em alguns lugares. Em alguns lugares é narrado que ele faz o chamado a Saulo através de Ananias. Saul recebe isso de mais de uma direção.

Quero dizer, o Senhor claramente o quer e o Senhor confirma isso de várias maneiras. De qualquer forma, Ananias é obediente. Agora ele diz que Jesus diz que Saulo está hospedado com Judas na Rua Direita.

A cultura judaica enfatizava muito a hospitalidade. Foi enfatizado em todo o mundo mediterrâneo. Houve vários estudos sobre isso, Koenig e Artebery e outros.

Ênfase muito grande na hospitalidade, na hospitalidade judaica, ainda mais. Portanto, se um judeu viajante chegasse à sua região e você fosse judeu, provavelmente o acolheria, especialmente se ele tivesse cartas de recomendação. E se eles tivessem cartas de recomendação do sumo sacerdote, você certamente gostaria de aceitá-los.

Portanto, não sabemos se Judas era um crente. É mais provável que ele não seja um crente neste momento, pelo menos não antes de Saul chegar até ele. A Straight Street, provavelmente, bem, muitos estudiosos pensam que é a longa East West Street que atravessa Damasco.

Damasco era uma cidade muito antiga. Algumas coisas foram atualizadas de acordo com a maneira grega de construir as coisas em uma grade neste período. Mas a Straight Street pode ter sido a East West Street.

E isso se encaixaria na tradição de qual rua está à vista. Mas o importante é que as instruções estavam sendo dadas. Então, ele sabia onde encontrá-lo, assim como Cornélio deu algumas orientações sobre onde encontrar Pedro na casa de Simão, o Curtidor, mais tarde.

Tarso, Saulo de Tarso. O que sabemos sobre Tarso? Tarso era uma cidade muito importante. E não é de surpreender que Paul diga mais tarde: não sou cidadão de uma cidade insignificante, o que foi uma boa maneira de dizer que é uma cidade muito significativa.

Era. Era a capital da Cilícia. Foi próspero.

Representantes de seus mercadores estavam em muitas outras cidades do antigo mundo mediterrâneo. Foi também um importante centro universitário,

especialmente de filosofia. Portanto, dependendo da idade que Paulo tinha quando saiu de lá, ele provavelmente era bem jovem, mas dependendo da idade que saiu de lá, ele, pelo menos sua família, pode ter tido alguma exposição ao ouvir isso nas ruas.

Havia também ali uma grande comunidade judaica, o que é particularmente relevante. Então, Ananias vai embora e ouve que Saulo também teve uma visão. Bem, visões emparelhadas eram bastante comuns.

Na verdade, as visões emparelhadas eram muito incomuns no mundo antigo. Mas quando você tem algo que foi narrado como uma visão emparelhada, como talvez no livro de Tobias, isso confirma a coordenação divina. Isso não foi um acidente.

E também não é por acaso que temos esses dois capítulos seguidos. Você tem visões emparelhadas com Saulo e Ananias tendo visões. Isso não pode ser uma coincidência.

Quero dizer, se uma pessoa tem isso, talvez esteja tendo alucinações. Duas pessoas têm isso de forma independente. Isso é corroboração múltipla.

No capítulo 10 de Atos, Cornélio e Pedro coordenaram visões da mesma maneira. Assim, Ananias apresenta suas objeções a uma ordem absurda, não muito diferente de Moisés, que apresentou suas objeções à ordem de Deus de ir ao Egito e libertar o povo. Mas ele enviou a Saulo os versículos 15 e 16 que lembram o chamado do Antigo Testamento ou narrativas de comissionamento.

E então, no versículo 17, ele diz, irmão Saulo, linguagem presumivelmente figurativa de parentesco. Eles não estavam literalmente intimamente relacionados, necessariamente. Você poderia usar isso para outros judeus.

E você encontra isso às vezes em Lucas-Atos. Você poderia usá-lo para outros membros de uma guilda comercial ou algo parecido. Aqui provavelmente, porém, significa companheiro crente.

E isto é notável porque Ananias pertence a este movimento que se espalhou por lugares como Damasco precisamente porque Saulo de Tarso os persegue. E agora ele está pronto para recebê-lo como um irmão crente. E é assim que o evangelho é: podemos amar as pessoas.

Reconhecemos que todos nós fomos salvos pela graça e somente pela graça. E poderíamos dar muitos relatos disso, de pessoas de ambos os lados, pessoas que prejudicamos. Lembro-me de quando era ateu, costumava zombar dos cristãos.

E depois da minha conversão, voltando e encontrando alguns daqueles cristãos dos quais zombei e disse, você sabe, eu estava tão errado. Você estava tão certo. E eles ficaram muito felizes por me ter como irmão no Senhor.

Então, tão gentil. Embora houvesse relatos disso, pessoas que planejavam atacar os cristãos foram convertidas durante a noite por uma visão. E então eles tiveram que se juntar aos cristãos e fugir para os cristãos porque os seus próprios colegas teriam querido matá-los.

Então ele diz, o Senhor me enviou para impor as mãos sobre você para que você possa ser cheio do espírito e recuperar a visão. Obviamente, ele terá que estar cheio de espírito para sua missão de falar a palavra do Senhor. E veremos muito rapidamente qual é a sua missão, começando alguns versículos depois.

Ele já está começando a pregar. Mas o versículo 18 diz que as escamas caíram dos seus olhos. Bem, isso lembra a linguagem do livro de Tobit, onde Tobit foi cego e as escamas caíram de seus olhos quando ele foi curado.

E ele foi batizado. Bem, havia muitos lugares onde ele poderia ter sido batizado. Um dos lugares onde ele poderia ter sido batizado era o rio Barada, que atravessa Damasco e ficava perto de onde diz a tradição que ficava a Rua Direita.

Capítulo 9 versículos 19 a 31, onde lemos sobre os confrontos em Damasco e Jerusalém. E temos respostas paralelas a Saulo em Damasco e Jerusalém. Coisas paralelas são narradas.

Ele começa a pregar, as pessoas querem matá-lo e os discípulos têm que mandá-lo embora porque ele fala muito abertamente sobre sua fé. Ele não sabe ficar quieto sobre isso. Precisamos de pessoas assim.

Mas provavelmente também precisamos que as pessoas os mandem embora para que sejam martirizados prematuramente. Ambos podem ser valiosos. Mas graças a Deus pelas pessoas com zelo pela verdade.

Em qualquer caso, a resposta a Saulo em Damasco na sua primeira pregação de Jesus é semelhante à resposta à mensagem de abertura de Jesus em Lucas capítulo 4. Agora, diz em Atos que tudo isto aconteceu depois de muitos dias. Luke realmente não nos diz quantos dias foram. Possivelmente ele não sabia.

Não é como se Paul tivesse contado tudo a ele. Paulo não teria lhe dado um relato detalhado de cada detalhe. De qualquer forma, Luke provavelmente não escreveu tudo isso exatamente quando estava com Paul.

Esse é o meu palpite. Mas também é possível que Luke não quisesse entrar no assunto. Isso estava fora de seu ponto principal.

Lucas vai querer enfatizar a oposição judaica que Paulo enfrentou em Damasco, e não a oposição especificamente nabateia. Sabemos por Gálatas que Paulo passou três anos na linguagem antiga, pelo menos partes de três anos. Então, pode ter sido de um ano e meio a três anos.

Na Arábia, a Arábia Nabateia era a área onde viviam os Nabateus. Isso incluía a Decápolis. Provavelmente não incluiu Damasco neste período, embora isso seja uma questão de debate porque algumas moedas estão faltando.

Não sabemos exatamente quem controlava Damasco neste momento. Mas lemos em 2 Coríntios 11:32 sobre o Etnarca Nabateu, que provavelmente teria sido o chefe da comunidade comercial Nabateia em Damasco. Não era preciso ir muito além de Damasco para estar no território dos árabes nabateus.

É claro que Paulo tem uma razão para enfatizar isso em Gálatas, porque ele continuará falando sobre o Monte Sinai, na Arábia, no capítulo 4. Paulo não nos conta o que ele fez na Arábia, em Gálatas, capítulo 1, mas provavelmente fez alguns pessoas loucas. Agora, quando digo novamente Arábia, esta é a área dos árabes nabateus. Esta é a Damasco síria, e não a Damasco posterior na Península Arábica, embora os árabes nabateus também estivessem lá.

Mas não diz o que Saulo fez, mas provavelmente pelo menos parte disso foi alguma pregação porque ele aparentemente deixou o Etnarca Nabateu zangado com ele, de acordo com 2 Coríntios capítulo 11. As pessoas podiam coordenar as coisas. Quero dizer, havia muitos judeus vivendo em Nabateia, muitos nabateus vivendo na Peréia, que estava sob a jurisdição de Herodes Antipas, o Tetrarca da Galiléia.

Então, havia muitas relações entre eles. Não é surpreendente que eles tenham se unido. Mas Paulo menciona especialmente a oposição nabateia em 2 Coríntios 11.

Lucas vai se concentrar na oposição judaica, o que se enquadra no seu tema de que as pessoas que tiveram mais oportunidades foram as que mais as negligenciaram, e precisamos ter certeza de que não faremos isso também hoje. Mas a ideia de que eles teriam trabalhado juntos não é surpreendente porque, ainda mais tarde, Paulo vai primeiro à comunidade judaica. Bem, isso teria feito sentido para o povo judeu em Nabatea, que ele também teria ido primeiro.

Mas, de qualquer forma, ele está de volta a Damasco. Gálatas também fala sobre ele ter se convertido perto de Damasco e ter que escapar de Damasco, como temos em 2 Coríntios 11. Então, parte disso nós realmente atestamos pelas próprias cartas de Paulo sobre sua própria experiência.

De qualquer forma, Paulo experimenta respostas paralelas em Damasco e depois em Jerusalém, onde diz que começou a pregar a partir daí. É aí que ele conta isso em Romanos 15, porque Jerusalém é o coração-chave do lugar de onde o evangelho deve sair, como em Atos 1:8. Então, em 9:22, Saulo já era um especialista nas escrituras. E olha, ele tinha essas cartas.

Então, você pode esperar que ele será bem recebido nas sinagogas. Sua experiência nas escrituras, seu treinamento nas escrituras, provavelmente treinamento de nível superior. A maioria das pessoas na antiguidade, se tivessem algum treinamento, era de nível elementar.

Um número menor tinha formação secundária. Apenas o nível mais elevado, as pessoas com mais recursos, obtiveram formação de nível superior. Ele conhecia a Septuaginta, a tradução grega do Antigo Testamento, de trás para frente.

Bem, Deus muitas vezes usa partes de nossa formação. Ele nem sempre o faz, mas muitas vezes o faz. Jesus chama em Lucas capítulo cinco, Jesus chama os discípulos como pescadores.

Marcos capítulo um, Mateus capítulo quatro. Discípulos que eram pescadores tornaram-se pescadores de gente. E Moisés e Davi eram pastores.

Bem, eles tiveram uma boa experiência para prepará-los para serem pastores de pessoas. Então, neste caso, Deus usa os aspectos positivos de sua formação. Bem, eventualmente há uma trama que Saul conhece.

Isso não é muito surpreendente porque na antiguidade os enredos geralmente vazavam. Conspirações que foram tramadas dentro do Senado Romano vazaram. Conspirações do Sinédrio vazaram.

Na verdade, Josefo, havia algumas pessoas trabalhando no Sinédrio com uma conspiração contra Josefo. Josefo diz que um de seus amigos ouviu falar disso e veio contar a ele. Então, ele estava pronto.

Assim, muitas vezes se espalhava a notícia sobre conspirações, mas as pessoas vigiavam os portões dia e noite. Os portões eram fechados à noite. A área do portão poderia ser bem ampla, mas os portões ficavam fechados à noite.

Então isso limitaria aqueles que saem a saídas muito pequenas nos portões. Então, Saul não ousa tentar escapar dessa forma. O etnarca Nabateu tem pessoas contra ele.

E de acordo com Lucas, a comunidade judaica lá em Damasco, que era bastante considerável, também tinha gente vigiando os portões. Então, esta passagem em 2 Coríntios 11:32 e 33 menciona que ele escapou do muro. Às vezes, as casas eram construídas nas muralhas da cidade.

O local tradicional da casa de Ananias fica, na verdade, no bairro nabateu construído na muralha. Agora, essa tradição pode ter surgido da reunião de algumas coisas aqui, mas também pode ter sido algo preservado pela comunidade cristã ali. Então, ele foi baixado da cesta na parede.

Normalmente as janelas, mesmo em casas que ficavam nas paredes, ficavam muito altas para que as pessoas não pudessem arrambar ou algo assim. Agora, isso não levantaria tantas suspeitas. Provavelmente havia pessoas vivendo fora dos muros da cidade.

A maioria das cidades cresceu além dos muros, mas eles não ficariam muito chocados se vissem uma cesta descendo pelo muro porque para as pessoas, você sabe, era mais fácil do que carregar algo por aí. E à noite, você sabe, as janelas estavam fechadas. Alguém poderia baixar uma cesta com coisas dentro.

Mas, de qualquer forma, de onde Saulo e seus amigos tiraram essa ideia? Bem, há um precedente bíblico para isso. Josué 2:15, lembre-se, Raabe deixou os espiões descerem de sua casa no muro. Em 1 Samuel 19 e versículo 12, Davi também conhecia essa técnica.

E sua esposa, Michal, o derrubou do muro. Capítulo 9, versículos 26 e 27. Ele foi até os apóstolos em Jerusalém.

Inicialmente todos tinham medo dele, mas Barnabé tem mesmo... Vemos Deus usando diferentes personalidades no livro de Atos. Barnabé é o tipo de pessoa que estende a mão para as pessoas, o filho do encorajamento, como os apóstolos o chamavam. Mais tarde, ele faz isso em Antioquia.

E ainda assim, mais tarde, ele quer fazer isso com John Mark. Saulo é tão zeloso pela missão que a missão vem em primeiro lugar. Precisamos de Barnabé e Saulo.

Você sabe, às vezes não nos damos bem em determinados momentos como o que aconteceu lá, mas Deus usa nossos respectivos dons. Minha esposa provavelmente é mais como Barnabé e eu sou mais como Paulo em alguns aspectos, mas o Senhor usa nós dois e somos complementares. De qualquer forma, ele estendeu a mão, apresentou-o, levou-o e apresentou-o aos apóstolos.

Bem, Luke está sendo muito conciso. Os próprios escritos de Paulo nos dizem que os únicos que ele realmente conheceu entre os apóstolos foram Pedro e Tiago, irmão

do Senhor nesta ocasião. Mas em qualquer caso, as coisas que estão acontecendo com ele, ele está debatendo com os judeus helenistas, eles estão querendo condená-lo à morte.

Foi a mesma coisa que aconteceu com Stephen, lembra? Saulo também era membro da sinagoga e agora querem silenciá-lo. Então, ele aparece escondido para o martírio assim como Estêvão. Isso cria suspense na narrativa, especialmente pela primeira vez aqui no livro de Atos, que sem dúvida já ouviu falar de Paulo, mas talvez não tenha ouvido falar de Saulo.

Então, eles o mandaram embora para Tarso. Agora, isso se ajusta ao que Paulo diz que, nos seus primeiros dias, ele passou um tempo nas regiões da Síria, que incluíam Damasco e Cilícia, que certamente incluíam Tarso. Então, ele mandou embora para Tarso.

Ele provavelmente tem parentes lá, pelo menos possivelmente tem alguns parentes lá. Sua família pode ter se mudado para Jerusalém ou simplesmente tê-lo enviado para lá, mas sabemos que seu sobrinho mora lá mais tarde. Mas ele provavelmente, ou pelo menos possivelmente, tinha alguns parentes em Tarso, ou pelo menos algumas pessoas que ele conhecia e com quem poderia entrar em contato em Tarso.

Foi lá que ele nasceu. E ele ficou lá por muito tempo. Este pode ter sido um dos lugares que ele descreve em 2 Coríntios 11, onde recebeu espancamentos na sinagoga.

Não sabemos onde ele levou todas aquelas surras, mas sabemos pelo livro de Atos que demorou muito para que ele fosse realmente expulso da igreja em Antioquia. Ele nem chegou a Antioquia ainda. Provavelmente, alguns anos depois de sua conversão e de seu chamado, ele realmente foi capaz de entrar no coração de sua missão.

Isso não significa que ele não começou a pregar de antemão, mas antes que pudesse realmente ver o cumprimento do que foi chamado a fazer ou o início do cumprimento do que foi chamado a fazer. Às vezes hoje a gente tem gente né, você é chamado, você é zeloso. Eu era assim quando era um jovem cristão.

Eu queria ir direto e pregar. Eu não queria fazer treinamento. Eu lia 40 capítulos da Bíblia por dia, sabe, então estava aprendendo a Bíblia muito bem, embora depois de um tempo comecei a perceber, hmm, preciso de alguma formação cultural.

Eu realmente gostaria de aprender grego e hebraico e assim por diante. Mas inicialmente, eu só queria sair e pregar. Eu não queria fazer treinamento.

Nem todos temos igual acesso à formação. Nem todo treinamento é igualmente útil ou igualmente bom. Mas o que quero dizer é que o chamado nem sempre significa que agora você cumprirá tudo o que foi chamado a fazer.

A chamada lhe dá uma direção. Geralmente nem sequer fornece todos os detalhes do que você foi chamado a fazer. Ainda estou descobrindo algumas das coisas que o Senhor me falou anos atrás.

Ah, é isso que significa. Isso faz todo o sentido. Mas em qualquer caso, não desanime.

Se algumas das coisas que o Senhor chamou você para fazer, você ainda não foi capaz de fazer, e sabe que está seguindo o que o Senhor quer que você faça, o Senhor muitas vezes tem um momento em que ele nos prepara de maneiras diferentes. caminhos para a nossa vocação. Então, você sabe para onde está indo, continua indo para lá e, na hora certa, você faz isso. Até então, tenha em mente que essa é a sua vocação e você está se preparando para cumpri-la.

Então, pessoas que precisam passar um tempo na escola ou qualquer outra coisa para cumprir seu chamado, está tudo bem. Então, a narrativa vai e volta entre Paulo e Pedro, e vai ficar em Pedro pelo resto do capítulo e depois por todo o capítulo 10. Capítulo 9, versículo 32, até o capítulo 9 e versículo 43, nós leia sobre milagres contínuos através de Pedro.

E Pedro segue os passos de Filipe, indo aos lugares onde Filipe pregou. E ele termina em Lida no versículo 32 do capítulo 9. Agora Lida estava a cerca de 25 milhas ou 40 quilômetros a noroeste de Jerusalém. Então, ele não vai ficar em Jerusalém o tempo todo agora, embora haja outros apóstolos lá.

Ficava a cerca de 11 milhas, 17,5 quilômetros de Jope, como aparece no versículo 36. Jope e Lida eram as principais cidades costeiras judaicas. Cesaréia era uma cidade costeira ainda mais importante, mas tinha mais gentios, por isso não a chamaríamos de cidade distintamente judaica.

Os residentes judeus queriam chamá-lo de judeu. Os judeus disseram, esta é a nossa cidade, e entraram em conflito sobre essa questão. Mas Jope e Lida eram cidades costeiras controladas pelos judeus.

No capítulo 9, versículo 35, Sarom está na planície costeira e Lida está no extremo sul da planície costeira. Agora, quando toda Lydda e Sharon se voltaram para o Senhor depois que um milagre aconteceu ali, Pedro disse: Enéias, Jesus cura você. E este homem que estava acamado está curado.

Enéias, aliás, é um nome da Ilíada e foi considerado o ancestral dos troianos. Desculpe, foi um troiano ancestral dos romanos. Mas muitos nomes gregos e romanos foram usados por muitos judeus da diáspora.

Então isso não é muito surpreendente. Mas toda Lydda e Sharon, esta planície costeira, eles se voltaram para o Senhor. Agora, Lucas e outros às vezes usam hipérboles, mas a presença cristã era tão forte que, no segundo século, os observadores notaram que ainda havia uma presença cristã muito forte em Lida.

No versículo 36, Jope, Jaffa, é Tel Aviv hoje. Jope era uma cidade portuária lucrativa. Ficava a cerca de 30 milhas e 48 quilômetros ao sul de Cesaréia.

Esteve sob controle judaico até ficar sob autoridade romana direta no ano seis. Portanto, tinha uma história de controle judaico e ainda havia uma forte população judaica neste local. Tabita estava lá.

Ela também é chamada de Dorcas. Tabitha é semítica para gazela. Dorcas é palavra grega para gazela.

Então, ela apenas usa o nome em alguns idiomas diferentes. Tenho amigos que também fazem isso. Ela também é uma benfeitora ou benfeitora.

Sabemos de mulheres patronas na antiguidade e de inscrições. As mulheres geralmente não tinham tanto dinheiro quanto os homens, mas às vezes tinham e doavam seu dinheiro para causas importantes ou ajudavam causas importantes. Cerca de um décimo dos patronos da antiguidade nas inscrições, pelo menos de acordo com as estimativas atuais, eram mulheres patronas.

Ela pode ter sido a benfeitora das viúvas mencionadas no versículo 41. Ela tem sustentado elas e todas estão de luto por ela. Eles têm um relacionamento muito próximo.

Bem, ela morreu e os judeus mortos eram sempre lavados antes do enterro. Esse era o costume. Agora as mulheres podiam lavar os cadáveres de homens ou de mulheres.

Mas para os cadáveres de mulheres, apenas as mulheres podiam preparar os corpos das mulheres para o enterro. Isto se devia em parte à preocupação dos professores judeus com os homens que cobiçavam os corpos das mulheres. No versículo 38, eles mandam falar com Pedro e querem que ele se apresse.

Ele realmente precisa se apressar porque o enterro normalmente era feito antes do pôr do sol do mesmo dia. Lembre-se de Ananias e Safira, enterrados muito

rapidamente. O enterro normalmente seria antes do pôr do sol do mesmo dia, então era muito urgente.

Havia 11 milhas ou 17,5 quilômetros entre Jope e Lida. Então, isso poderia levar cerca de quatro horas de viagem em cada direção em um ritmo muito bom. Então eles têm que se apressar para chegar até ele e levar uma mensagem para ele e ele basicamente tem que largar tudo e ir com eles muito rapidamente.

No versículo 39, ele chega lá. Tabitha está deitada em um cenáculo. Os quartos superiores eram geralmente pequenos.

O do capítulo um de Atos provavelmente não era, mas geralmente eram pequenos. Frequentemente, eles foram construídos em telhados planos. E temos algumas outras fontes da antiguidade que falam sobre corpos sendo preparados ali.

Na verdade, um cenáculo também é mencionado em algumas outras histórias sobre elevações no Antigo Testamento e também a queda de um andar superior com Êutico quando ele é ressuscitado em Atos, capítulo 20. Mas as matronas romanas abastadas tinham empregadas domésticas. para cuidar de algumas das coisas mencionadas no versículo 39, mas eles ainda eram responsáveis por garantir que isso fosse feito. No versículo 40, as viúvas que estão de luto estão mostrando a Pedro o seu sentimento, estão convidando uma resposta de Pedro.

No versículo 40, Pedro entra no corpo. O corpo teria sido coberto antes de Pedro ser trazido para a sala, mas Pedro manda os outros sair, assim como em 2 Reis 4.33, onde Eliseu não quer mais ninguém lá para a ressurreição do filho da sunamita. Tenho uma das pessoas que conhecemos no Congo, Jean Mabiela, diácono da Igreja Evangélica do Congo, que conta a história de Marie, que era de uma região periférica, e Marie estava morrendo de malária.

Ela estava com febre. Fazia tantos dias que ela não comia nem bebia nada. E então, eles trouxeram o corpo para Dolese, que era a cidade mais próxima, tentando levá-lo ao hospital.

Mas enquanto ela estava em Dolese, ela morreu. E os táxis estavam em greve naquele dia. Não havia como levá-la ao hospital e, de qualquer forma, eles não tinham dinheiro para levá-la ao hospital.

E então, eles ouviram que havia uma reunião de oração acontecendo na casa de Mama Jean. Então, eles a levaram para a casa de Mama Jean e a colocaram em um tapete de orações. E a assistente de Mama Jean, Delphine, disse, leve esse corpo embora.

Este não é o lugar. Você não pode trazer um corpo aqui. Este é um lugar de oração.

E Mama Jean disse, não, vamos orar. Ela sentiu que o Senhor a preparava há muito tempo para algo realmente dramático. E então, eles trouxeram o corpo para dentro, e ela disse, tudo bem, todo mundo que não faz parte desse grupo de oração, saia, seguindo o mesmo modelo.

E eles saíram, mas estavam espiando pela janela. E então, ela disse, qual é o nome dela? E as pessoas que estavam espiando pela janela disseram: Marie. E então, ela se sentiu levada a chamar o nome de Marie enquanto orava por ela.

E Marie voltou à vida e ainda estava viva, pela última vez que ouvi. De qualquer forma, temos este relato aqui onde Eliseu é feito de forma semelhante a Eliseu criando o filho da sunamita e, em alguns outros aspectos, semelhante a Elias criando a viúva do filho de Sarepta. E falando em filhos de viúvas, você também pode pensar na viúva do filho de Naum em Lucas capítulo 7. Na verdade, fiz um gráfico em meus diferentes relatos.

Os paralelos não existem com todos eles, mas há paralelos suficientes para ver que Lucas, onde ele tem acesso a detalhes que correspondem a alguns dos detalhes do Antigo Testamento, deseja registrá-los. É claro que, em alguns desses detalhes, Pedro e outros teriam gostado de acompanhá-los eles próprios. E Pedro esteve presente quando Jesus criou a filha de Jairo.

Ele esteve presente quando a viúva do filho de Naum foi criada. Não é de surpreender que Quadrato, um dos primeiros apologistas cristãos do início do século II, provavelmente esteja na velhice quando escreve isto, mas ele diz que, em nossa época, alguns daqueles que Jesus ressuscitou dentre os mortos sobreviveram em nossa época. tempo. Então, na época em que ele existia, Quadratus estava vivo.

E visto que Jesus ressuscitou algumas crianças dentre os mortos, isso faria sentido. Mas de qualquer forma, Pedro manda os outros sair e então ele ora, e nos versículos 41 e 42, Tabita se levanta, e então ele a apresenta viva às viúvas, assim como em 1 Reis 17, Elias apresenta a criança ao viúva de Sarepta. E em 2 Reis 4, Eliseu apresenta a criança a uma mulher sunamita.

E em Lucas 7, versículo 15, você tem isso com a viúva do filho de Naum. Bem, depois disso, temos um versículo que é de transição, mas também aborda um ponto muito, muito, muito importante que acho que muitos dos leitores de Lucas, os ouvintes de Lucas, teriam captado. Eles dizem ouvintes porque normalmente uma pessoa lia e as outras ouviam.

Eles não tinham exemplares suficientes para todos e a maioria das pessoas naquela época não sabia ler. Então, havia um, ele estava hospedado na casa de um certo

Simão, o Curtidor. Simão novamente é um nome comum, um dos nomes mais comuns deste período.

Simão era um nome grego, mas frequentemente usado para designar o povo judeu. Gostaram desse nome porque também era um nome patriarcal. Simeão foi um dos 12 filhos de Jacó.

Então, tornou-se um dos nomes mais comuns nesse período. Mas os curtidores estavam associados a odores fortes. Você estava curtindo peles de animais mortos.

Então, eles viviam fora das cidades. Eles não tinham permissão para morar dentro dos limites da cidade porque os vizinhos causariam problemas. Mais tarde, os rabinos chegaram ao ponto de dizer que as esposas poderiam se divorciar dos curtidores se não suportassem o cheiro.

Bem, muitos seriam mais tolerantes, porém, se o curtume estivesse perto da água, como é aqui. Este é um curtidor judeu. E então, ele está fazendo isso perto do mar.

Esta é uma cidade costeira. Mas o que isso nos mostra é que Pedro não está sendo tão exigente. É claro que ele próprio já havia lidado muito com peixes mortos, mas não está sendo tão meticuloso quanto alguns judeus muito conservadores entre seus contemporâneos teriam sido.

E isso será útil porque ele está prestes a sofrer o maior choque de sua vida ao ser enviado não apenas a um curtidor, não apenas aos samaritanos, mas a um gentio. E não qualquer tipo de gentio, mas alguém que trabalha para os militares romanos em Cesaréia, entre todos os lugares onde os auxiliares sírios nas forças armadas romanas muitas vezes não se davam muito bem com a comunidade judaica que ali vivia. Começando com Atos capítulo 10 e apenas introduzindo Atos capítulo 10, teremos visões emparelhadas, visões emparelhadas de Cornélio e Simão Pedro.

Essas são semelhantes às visões emparelhadas que você tem de Paulo ou Saulo e Ananias no capítulo 9 e versículo 12. Isso é algo que será confirmado. Esta é uma seção central de transição muito estratégica no livro de Atos porque temos muito poucas coisas que são narradas três vezes no livro de Atos.

Mas a conversão de Saulo é uma delas. É narrado em Atos, capítulo 9. É narrado em Atos, capítulo 22, pelo próprio Paulo. É narrado pelo próprio Paulo novamente em Atos capítulo 26.

Bem, Cornélio, sua conversão é narrada aqui. É narrado novamente por Pedro, contando-o mais brevemente à igreja de Jerusalém no capítulo 11. E é narrado novamente por Pedro no capítulo 15, brevemente, enquanto ele apela a isso como um precedente em apoio ao que está acontecendo entre os gentios.

Então, isso ocorre em Cesaréia Marítima. Cesaréia Marítima era a maior cidade da Judéia. É onde o governador romano ficou.

Jerusalém era um lugar muito desconfortável para ele, mas havia muito mais gentios em Cesaréia Marítima. Cesaréia Marítima não é a mesma que Cesaréia de Filipe sobre a qual você leu, digamos, em Mateus 16 ou Marcos capítulo 8. Cesaréia Marítima era originalmente chamada de Torre Stratos. Foi renomeado por Herodes, o Grande.

Herodes construiu ali o melhor porto da costa da Judéia. Uma parte significativa permanece até hoje. Ainda temos monumentos.

Os arqueólogos estudaram isso. O teatro em Cesaréia acomodava cerca de 4.000 pessoas. Assim, pelas estimativas habituais, pelo menos actualmente, as pessoas estimam frequentemente a população da cidade em cerca de 10 vezes o tamanho de um teatro.

Nem todo residente seria cidadão, e nem todo cidadão necessariamente comparecia sempre ao teatro. Mas isso pode significar que a cidade tinha talvez 40 mil habitantes ou algo assim. Mas foi a mais significativa das cidades do litoral.

Era a residência do governador romano da Judéia, e também o governador romano tinha muitas tropas lá. Havia cinco coortes auxiliares mais cavalaria. Uma coorte consistia de 480 a 600 soldados neste período.

Este foi um período de transição, então depende. Algumas coortes podem ter sido 480, outras podem ter sido 600. Cinco coortes lá e outra coorte em Jerusalém.

Uma legião era composta por 10 coortes e ao todo tinha cerca de 6.000 soldados. Mas os soldados sírios ali, os auxiliares, eram principalmente recrutas locais. Na verdade, mesmo nas legiões dessa época, muitas delas eram da região local.

Seriam sírios, embora fossem cidadãos romanos. Mas entre as tropas auxiliares, principalmente sírias, têm metade de uma legião apenas na Judeia, a maior parte delas aqui em Cesareia, excepto a coorte em Jerusalém. Os soldados sírios muitas vezes ficaram do lado de outros residentes sírios em oposição aos residentes judeus da cidade, algo de que os residentes judeus frequentemente reclamavam.

Os residentes sírios eram muito apegados à área local. Alguns deles podem ser da região, e outros certamente se apegaram a ela com concubinas ou assim por diante. Na prática, talvez esposas, embora você não tivesse permissão para se casar durante seus 20 anos de serviço.

Centuriões. Cornélio é um centurião. Um século consistia em cerca de 80 soldados.

O nome é um século, você pensaria que é cem, mas essa era a força do papel. Eram cerca de 80 homens. Ao contrário dos tribunos ou legados que normalmente pertenciam à aristocracia, estes eram basicamente cargos políticos.

Alguém subiria nessas posições mais altas diretamente de Roma. Mas, ao contrário dos aristocratas que ocupavam esses cargos, tribunos comandando legiões e coortes, o termo grego para isso era quiliarca, comandante de mil soldados. Novamente, isso é um ponto forte do papel.

Mas normalmente, os centuriões apenas subiam na hierarquia. Então, você teria alguns aristocratas romanos que poderiam se tornar centuriões, mas a maioria deles começou como soldados e, ao final de seus 20 anos de serviço, ou talvez tenham optado por ficar mais tempo, tornaram-se centuriões. Este grupo é denominado coorte italiana.

Isso não significa que todos foram trazidos da Itália para cá. A coorte original pode ter sido italiana, mas agora pode ser composta principalmente por sírios. Temos provas disso, não em anos específicos deste intervalo porque temos provas muito limitadas, mas temos deste período.

A coorte italiana é conhecida na Judéia no ano 69. Lá é atestada arqueologicamente. Cornélio provavelmente se aposentou na guerra de 66 a 70, porque você se aposentaria do exército romano aos 60 anos, se não antes, porque com 20 anos de serviço, eles normalmente eram alistados aos 18 anos, então bem antes disso.

Mas Cornélio certamente teria que se aposentar aos 60 anos. Portanto, ele não está realmente envolvido na guerra Judaico-Romana que pode ter ocorrido na época em que Lucas está escrevendo. Direi um pouco mais sobre o serviço militar e então estaremos prontos para a transição e falaremos mais sobre Cornélio.

O serviço militar era uma ocupação preferida, embora provavelmente apenas metade dos alistados tenha sobrevivido aos 20 anos completos de serviço. Então, estava correndo um grande risco desde há muito tempo, desculpe, eu disse 18, idades entre 17 e 37 anos normalmente. Seu alistamento ocorreu 25 anos depois, no primeiro século, mas neste período ainda durou 20 anos.

Os não-cidadãos não podiam ingressar em legiões, mas podiam ingressar nas tropas auxiliares, e isso era muito útil se você sobrevivesse, especialmente se não estivesse em um conflito militar pesado. As tropas auxiliares receberam a cidadania romana ao serem dispensadas, e isso era um privilégio particular, particularmente prestigioso se você vivia no mundo mediterrâneo oriental, onde às vezes até mesmo muitos dos

funcionários cívicos ainda não tinham cidadania romana neste período. Mas eles também teriam que fazer juramentos de lealdade ao imperador divino.

Essa foi uma das razões pelas quais não havia judeus servindo nas forças armadas romanas. Lemos sobre soldados em outras partes dos Atos de Lucas. Luke parece, no mínimo, se esforçar para valorizá-los.

Lucas capítulo 3, temos soldados que estão dizendo a João Batista, bem, o que devemos fazer? E John diz, não engane ninguém. Não use sua posição de forma exploradora ou abusiva, porque eles poderiam dizer, ok, você tem que me deixar usar o seu burro, você tem que me deixar usar o seu... Eles tinham as armas. Mais tarde, em Atos 27, veremos que Júlio, o centurião que acompanha Paulo a Roma, consegue passagem para eles em navios e pode receber comida porque é um soldado e é um representante de Roma.

Mas às vezes eles exploravam isso, usavam-no para conseguir coisas para si próprios. Em Lucas capítulo 7, temos um centurião que é temente a Deus. Em Lucas capítulo 23, o centurião na cruz confessa Jesus como um homem inocente.

O capítulo 27 de Atos é onde você tem o centurião Júlio. Você também tem centuriões cuidando de Paulo em Atos 24 e assim por diante. Portanto, Lucas pode estar nos ensinando sobre o Príncipe da Paz.

Na verdade, há aquele anúncio que contrasta com o do Imperador Augusto em Lucas capítulo 2. Augusto tem este censo fiscal. As pessoas voltam aos locais onde possuem propriedades para responder ao censo. E você tem esse contraste porque o poderoso imperador foi aclamado como Senhor.

Ele foi aclamado como Salvador e como Deus. Ele foi aclamado como o portador da Pax Romana, a paz romana, que na verdade não passava de uma ficção jurídica porque ele afirmava ter conquistado o mundo conhecido. E todos sabiam que não tinham conquistado a Pártia, seus arquiinimigos.

Eles não haviam conquistado os núbios. Eles não haviam conquistado os alemães. Eles ainda nem haviam conquistado os britânicos.

Mas, de qualquer forma, ele foi aclamado como o portador da paz. E então você tem esses pastores que eram considerados de classe baixa. Eles normalmente eram desprezados pelas pessoas da elite.

Esses pastores são informados pelo anjo do Senhor e pelas hostes celestiais sobre o verdadeiro e maior rei que nasceu em um comedouro de animais. E este rei, o prometido, dele disse, hoje vos nasceu um Salvador, o verdadeiro Salvador, que é Cristo, o verdadeiro Senhor. Na terra, paz e boa vontade para com a humanidade.

E quando Pedro estiver pregando para Cornélio, ele vai falar de Jesus que andou pregando a paz. Bem, os romanos gostam de ouvir isso. Mas os romanos não expandiam o seu império normalmente por meios pacíficos.

Eles normalmente o expandiriam por meio de conquistas, como Cláudio faria na Grã-Bretanha logo depois disso. Jesus era um príncipe da paz. E, no entanto, falar de paz não significava que eles não se importassem com as pessoas que estavam no serviço militar.

Essas pessoas eram amadas por Deus. Luke obviamente se preocupa com eles. Ele nos conta muito sobre eles.

E a boa notícia está prestes a chegar a este, não apenas ao soldado, mas a este oficial do exército romano.

Este é o Dr. Craig Keener em seu ensino sobre o livro de Atos. Esta é a sessão 12 de Atos 9.